

Nesta edição:

Indicadores rurais:	
Bovinos de corte	1
Carne no varejo	1
Indicadores rurais:	
Outras categorias	2
Vacinas	2
Relações de troca	2
Texto Técnico	3
Análises estatísticas	4
Custos insumos pecuários	7
Noite da Pecuária	8

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo CTPEC – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:
Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Acadêmicos envolvidos:
Bibiana Bastos Giudice
Christina Manfio Christmann
Eduardo Barros Dal Santo
Fabiani da Rocha Ebling
Maria Antonyela L. Carvalho
Mikaela Arevalo Bandeira
Nathália Leal

Apoio institucional:
Associação e Sindicato Rural de Uruguiana.

Para críticas e/ou sugestões, entre em contato:

Telefone
(55) 9609-7081

E-mail
ctpec@hotmail.com

CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO!

20ª Edição – Dezembro de 2015.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O PRODUTOR RURAL DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à tomada de decisão.

INDICADORES RURAIS – BOVINOCULTURA DE CORTE

	Unidade	Preço 30 Dias (R\$)	Dólar ¹ (US\$)
Boi Gordo	Kg Vivo	5,25 – 5,50	1,36 – 1,42
	Carcaça	10,50 – 11,00	-
Terneiro	Kg Vivo	5,70 – 5,80	1,47 – 1,50
Novilho sobreano	Kg Vivo	5,20 – 5,30	1,34 – 1,37
Novilha sobreano	Kg Vivo	5,00 – 5,20	1,29 – 1,34
Vaca Gorda	Kg Vivo	4,40 – 4,84	1,14 – 1,25
	Carcaça	9,94 – 10,20	-
Vaca de Invernar	Kg Vivo	4,10	1,06

Coleta de preços realizada no dia 02 de dezembro de 2015 diretamente com corretores e pecuaristas.

¹ Um (1) Dólar americano = R\$ 3,87 (Banco Central do Brasil em 02/12/2015).

CARNE NO VAREJO (R\$)

CORTES BOVINOS	Local ¹	Local ²	Local ³	Local ⁴	Local ⁵	Local ⁶	Média
Costela	17,90	11,90	11,95	28,00	16,90	16,90	17,26
Vazio	19,88	19,99	19,80	26,30	20,95	23,90	21,80
Linguça	11,88	13,99	14,50	17,00	16,90	16,90	15,20
Carne Moída 1^a	25,00	19,90	19,50	34,50	23,99	18,90	23,63
Carne Moída 2^a	20,00	11,75	10,75	10,00	10,99	11,90	12,57
Coxão Mole	23,90	22,89	22,50	34,50	25,99	19,90	24,95
Patinho	21,90	22,49	21,80	27,50	21,49	18,90	22,35
Coxão Duro	19,20	21,49	19,90	27,50	21,49	17,90	21,25
Alcatra	31,00	25,99	25,50	35,00	28,90	23,90	28,38
Picanha	36,00	39,99	35,80	49,90	39,90	35,95	39,59
CORTES OVINOS							
Paleta	-	-	-	31,80	26,90	21,90	26,87
Costela	20,42	18,39	-	21,00	26,90	21,90	21,72
Quarto	-	-	-	33,50	26,90	21,90	27,43
Espinhaço	-	-	-	13,90	21,90	21,90	19,23

Coleta de preços realizada nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro de 2015 com mercados e casas de carnes de Uruguiana.

INDICADORES RURAIS – OUTRAS CATEGORIAS

OVINOS	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	Kg Vivo	5,00 – 5,50	1,29 – 1,42
	Carcaça	-	-
Ovelha	Kg Vivo	4,70	1,21
	Carcaça	-	-
Lã Merino	Kg	17,00	4,39
Lã Amerinada	Kg	16,00	4,13
Lã Prima A	Kg	15,00	3,87
Lã Prima B	Kg	14,00	3,62
Lã Cruza 1	Kg	12,50	3,23
Lã Cruza 2	Kg	12,00	3,10
Lã Cruza Branco	Kg	8,00	2,08
Lã Cruza Preto	Kg	5,00	1,29
BOVINOS DE LEITE			
Leite	Litro	0,95	0,24

Coleta de preços realizada no dia 02 de dezembro de 2015 diretamente com corretores e pecuaristas.

VACINAS

	Unidade	Preço (R\$)
Brucelose	Dose	1,60
Clostridioses	Dose	0,68
Febre Aftosa	Dose	1,20
Leptospirose	Dose	0,80
Raiva (Bov/Equ)	Dose	-
IBR/BVD	Dose	5,70
Carbúnculo Hemático	Dose	0,60
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	Dose	35,00
Foot Rot	Dose	1,82
Tétano	Dose	0,68

Coleta de preços realizada no dia 24 de novembro. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguai/RS.

RELAÇÕES DE TROCA

Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,5
Boi Gordo ² x Kg Sal Mineral (65 P)	1.214
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	15.103
Boi Gordo ² x Ton Uréia	1,2
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	3,1
Boi Gordo ² x Kg Ração (18% PB)	1.903

² Boi de 450 Kg de Peso Vivo = R\$ 2.416,5 (R\$ 5,37/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 977,50 (R\$ 5.75/Kg);

DIRETO AO PONTO**EXAME GINECOLÓGICO**

Christina Manfio Christmann – Acadêmica do curso de medicina veterinária da UNIPAMPA

O exame ginecológico apresenta grande importância dentro de uma propriedade rural, uma vez que permite a tomada de decisões e determinação de manejos e/ou tratamentos.

Através do exame ginecológico é possível determinar se a fêmea esta ou não ciclando e qual a fase do ciclo estral, além de identificar gestação e determinar idade gestacional.

O exame compreende a avaliação do escore de condição corporal, idade, aprumos, úbere, bem como órgãos genitais externos e internos, via palpação retal e exame vaginal.

Animais com baixa reserva energética não produzem determinados hormônios, como o estrogênio, e por isso não emprenham. Em contrapartida, o excesso de energia realiza feed-back negativo, diminuindo a liberação do hormônio liberador de gonadotrofinas.

A idade pode estar relacionada a saúde uterina e por consequência a taxa de prenhez.

Anormalidades externas, como alterações de posicionamento e grau de fechamento refletem problemas na cópula, além de predispor a infecções uterinas, devido a barreira de proteção estar prejudicada. Presença de lesões, feridas, ectoparasitas e secreção são avaliadas. A condição do úbere também é avaliada, buscando identificar se a fêmea vai conseguir amamentar a cria.

Após, é feito o exame retal, para determinar se a fêmea esta ciclando e fase do ciclo estral. O exame vaginal não é feito em todos os casos, geralmente é feito quando a abordagem é individual e não populacional e ajuda a fechar o diagnóstico.

Na abordagem populacional os animais que não emprenham geralmente são descartados. O exame ginecológico em uma abordagem individual busca o motivo pelo qual a fêmea não esta emprenhando e qual tratamento será realizado.

Após o exame ginecológico, o proprietário pode tomar decisões, como por exemplo se o animal vale o tratamento ou quais as alterações de manejo que devem ser realizadas para melhorar os índices reprodutivos na propriedade.

Farmácia na Fazenda – O que é importante?

O uso de medicamentos e vacinas faz parte do dia a dia de uma fazenda com criação de gado, seja corte ou leite. Ao contrário do que acontece em muitas propriedades, esses itens não podem ser armazenados em salas onde se aloja outros utensílios e produtos como rações e ferramentas. Esses produtos, assim como os equipamentos utilizados para vacinação, necessitam de um local próprio, exclusivo para eles, uma farmácia, que contenha uma geladeira exclusiva para acondicionamento de vacinas. Cada medicamento apresenta na bula as orientações específicas de armazenamento, que devem ser seguidas para que o produto não perca sua eficácia.

O local deve ter temperatura amena e os medicamentos não devem ser expostos à luz solar direta. A organização é outro ponto extremamente importante na farmácia, facilitando assim a localização dos mesmos. Ela deve conter prateleiras e armários onde ficarão separados os equipamentos, medicamentos e vacinas. O local na prateleira para armazenamento dos medicamentos deverá trazer a indicação do tipo de medicamento. Além disso, é interessante ter anotado na farmácia para que servem e como devem ser aplicados os medicamentos, assim como suas doses e o período de carência. Um ponto importante a ser praticado é observar a validade de cada medicamento e vacina. Feito isso, deve-se utilizar primeiro os que estão com a data de validade mais próxima, preservando os posteriores. As vacinas e medicamentos vencidos devem ser descartados.

Os equipamentos básicos obrigatórios na farmácia são: seringas, pistolas dosadoras e reparos (borrachas e outras peças); lubrificante para borrachas das pistolas dosadoras; agulhas de diversos tamanhos; fios para sutura; dosadoras para produtos orais ou bico adaptador para aplicação oral; pistolas dosadoras para produtos Pour-On; tesouras, bisturi ou canivete; termômetro. A farmácia deve conter também pia com água limpa, detergente e desinfetante (lavar materiais); fogão ou ebullidor e recipiente para ferver água (esterilização de equipamentos); recipientes e alforjes para transporte de medicamentos e equipamentos; algodão; caixa térmica e gelo reciclável para o transporte de vacinas.

Basicamente, os medicamentos podem ser divididos em 6 categorias:

- **Antibióticos de amplo espectro:** tratam uma grande variedade de infecções, sempre devem estar presentes na farmácia. Os produtos de longa ação a base de Oxitetracilina (Tetradur® LA-300 e Terraflan® LA) ou Penicilina (Penjet® Plus e Penjet® Max) e a base de gamitromicina (Zactran®) são excelentes escolhas.

- **Anti-inflamatórios, analgésicos e antitérmicos:** são usados para tratamento de inflamações, dor e febre. Sinais comuns nos casos de contusões e algumas

doenças. Existem produtos que possuem essas três ações, como o Ketofen® 10%.

- **Antitóxicos:** usados nas suspeitas de intoxicações, são auxiliares e ajudam o fígado na eliminação das toxinas.

- **Vitaminas:** duas vitaminas são bastante importantes nas emergências na fazenda - Vitamina B1 (Tiamina) que é usada nos casos de polioencefalomalácia, e a Vitamina K, usada no auxílio do estancamento de hemorragias.

- **Soros:** utilizados para corrigir a desidratação, caso contrário o animal pode vir a óbito. Existe um grande número produtos no mercado, basicamente devemos ter solução fisiológica à base Cloreto de Sódio 0,9% e Ringer Lactato.

- **Antiparasitários:** combatem as verminoses, carrapatos, bernes, moscas e outros parasitos como piolhos e as sarnas. Geralmente são usados em épocas do ano que possibilitam o aumento da produtividade, mas podem ser usados para tratamento de determinados parasitos quando as cargas estão elevadas. Os endectocidas, como Ivomec® Injetável, Ivomec® F, Ivomec® Gold, Ivomec® Pour-On, Eprinex® Pour-On, Duotin® e Eprino®, são bastante utilizados por combater os parasitos internos e externos. Já o Topline® Pour-On, Contratack® Supra, Flytion® Pour-On e Flytion® SP apresentam elevada eficácia contra os parasitos externos. Também é importante termos um mata bicheiras efetivo, de fácil aplicação e alta aderência no local após a sua aplicação, como exemplos temos o Topline® Spray e o Tanitop® IGR. Para o combate da verminose de equinos estão disponíveis o Eqvalan® Pasta e o Eqvalan® Gold. A Merial possui a linha mais completa de antiparasitários disponíveis no mercado.

É importante que a fazenda contenha as vacinas recomendadas para o rebanho e ao menos um medicamento de cada grupo para eventuais emergências, além dos medicamentos para tratamento das doenças mais frequentes.

Para a aplicação de medicamentos injetáveis pode-se utilizar seringa descartável ou pistola automática. As seringas descartáveis tem a vantagem de já estarem prontas para uso, não sendo necessário o processo de lavagem e esterilização. Assim como as seringas, as agulhas descartáveis também tem a vantagem de já estarem prontas para uso. O tamanho da agulha varia com o local da aplicação, a categoria animal e o produto.



ANÁLISE – PREÇOS E CUSTOS NA PECUÁRIA

ANÁLISE ANUAL MARÇO 2014/ NOVEMBRO 2015 – PREÇOS E CUSTOS NA PECUÁRIA

OBS.:

- (1) Os valores dos gráficos estão com preço base referente ao mês de março/2014.
- (2) Os valores foram deflacionados, isto é, foi realizada uma conversão de valores correntes (valor nominal) em moeda de poder aquisitivo constante (valor real). Este valor é obtido deflacionando os valores da produção a preços correntes, por meio de um índice geral de preços (IGP).
- (3) Taxa de crescimento (*) refere-se a uma perspectiva futura da evolução dos preços e/ou custos. Mostra uma tendência de valorização ou não do indicador.

(*) É importante destacar que esta análise refere-se ao período de março de 2014 até novembro de 2015, sendo que futuras análises com espaços temporais maiores, terão maior confiabilidade em relação às tendências de preços e custos.

COMENTÁRIOS:

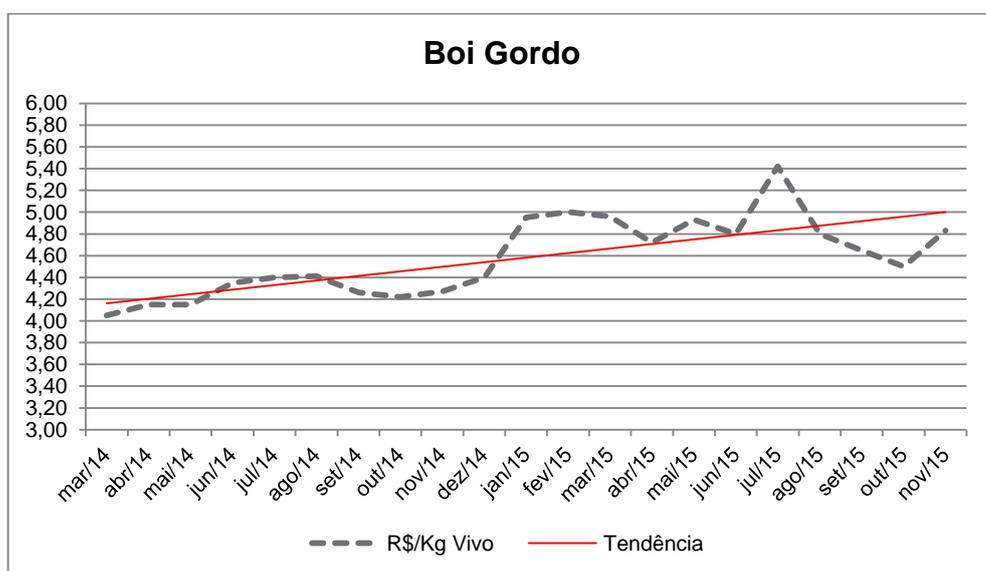


Gráfico 1 – Boi Gordo
 Taxa de crescimento: 19,26%
 Verificou-se uma valorização do preço do boi gordo no período de 19,26% o que demonstra que o cenário é positivo para o mercado do boi gordo. Com relação ao igual período do ano passado, verificou-se taxa de crescimento de 13,11%.

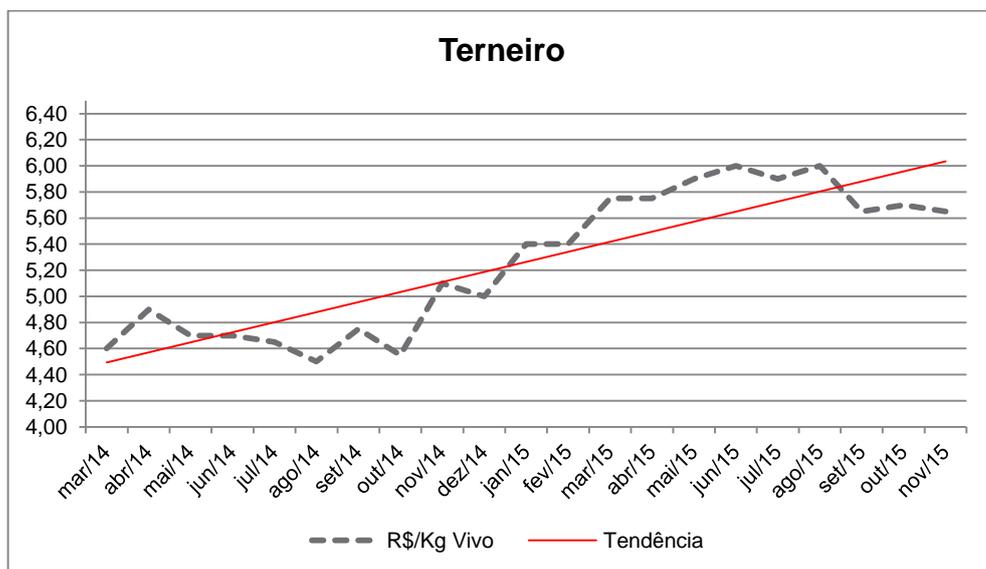


Gráfico 2 – Terneiro
 Taxa de crescimento: 22,83%
 Verificou-se a ascensão do preço do Kg Vivo do terneiro no período, relacionado ao maior abate de fêmeas nos últimos anos, que levou a redução da oferta de bezerras. Essa valorização da cria também se deve a velocidade de modernização da comercialização de terneiros. Representa também a oferta de terneiros de melhor qualidade (genética). Com relação ao igual período do ano passado, a taxa de crescimento foi de 10,78%

Relação de troca Boi Gordo x Terneiro

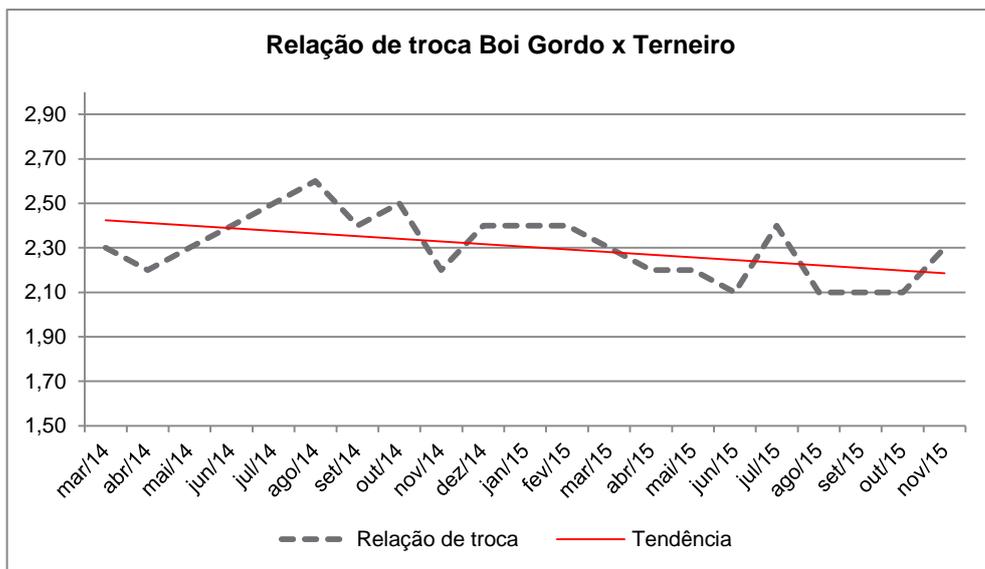


Gráfico 3 – Relação de troca Boi Gordo x Terneiro
Taxa de crescimento: 0%

Considerando a taxa de crescimento do terneiro no período de março de 2014 a novembro de 2015, que foi de 22,83%, um boi gordo passou a comprar menos terneiros, ainda que o boi gordo tenha apresentado taxa de crescimento positiva.

Gráfico 4 – Uréia

Taxa de crescimento = 4,93%

Verificou-se ao longo do ano de 2014 uma diminuição no custo deste fertilizante para as pastagens e após, no ano de 2015, aumento. Esta situação se deve basicamente a cotação do dólar, que é um importante indicador do preço da uréia (matéria prima importada no Brasil).

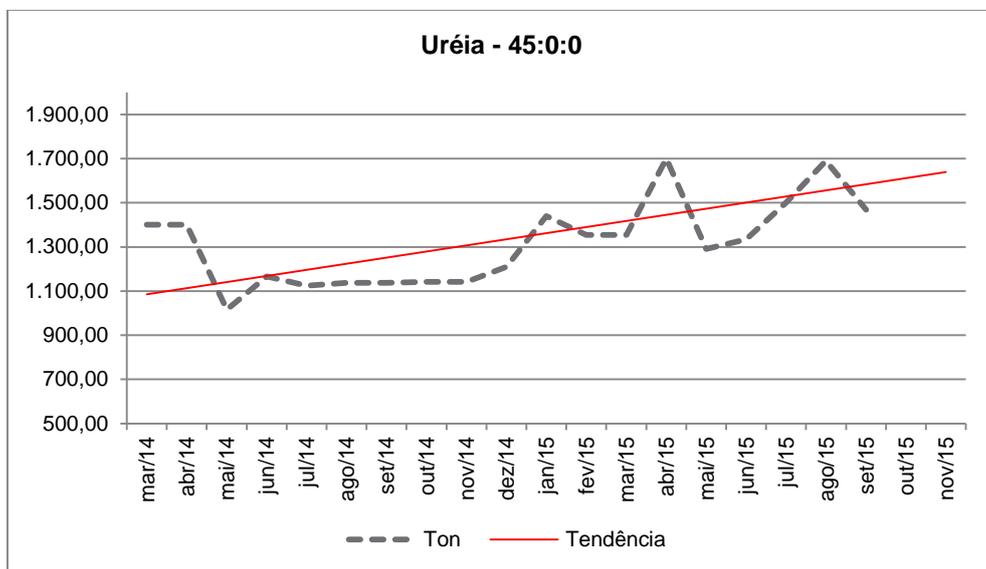


Gráfico 5 – Cordeiro

Taxa de crescimento =

Verificou-se que o preço do cordeiro no ano de 2014 manteve-se constante e para 2015, a estimativa para a taxa de crescimento que era positiva, foi confirmada.

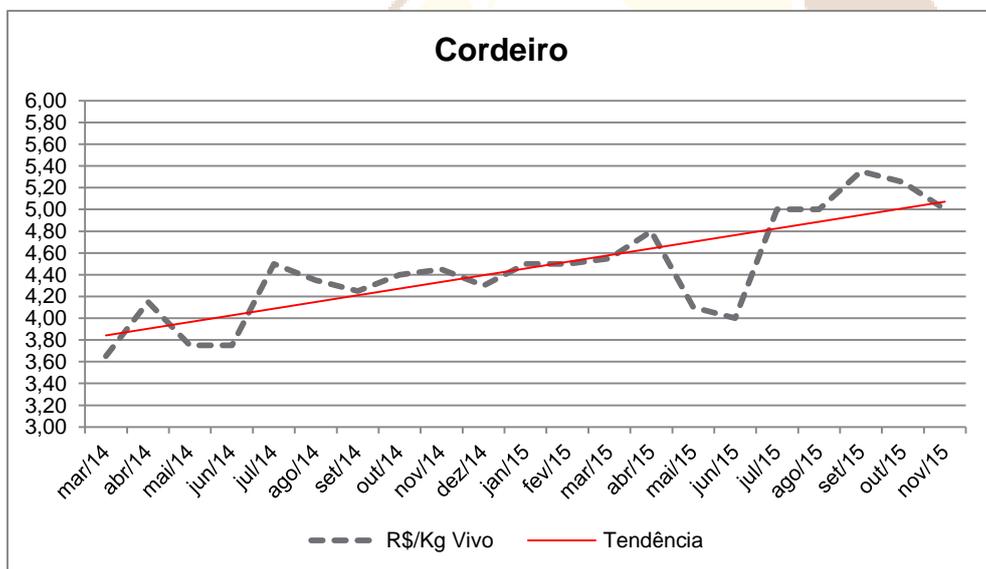
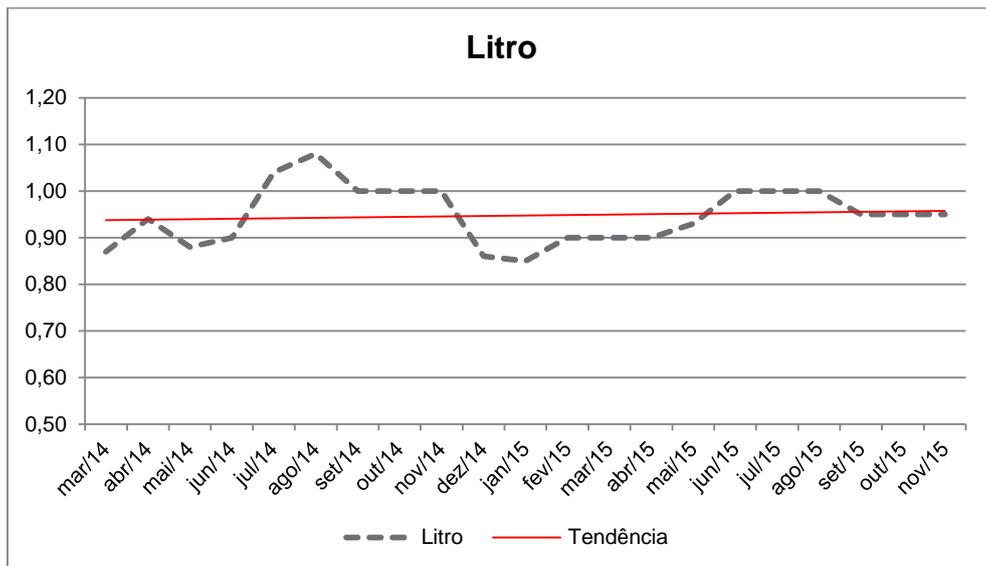


Gráfico 6 – Leite

Taxa de crescimento: 9,19%

Com relação ao preço do litro do leite, houve uma valorização no período do inverno de 2014. Esta situação é reflexo da chegada da entressafra onde as pastagens produzem menos matéria-seca e os animais conseqüentemente produzem menos leite, ou seja, a oferta menor leva a um aumento do preço. A desvalorização no verão de 2014/2015 é conseqüência de uma maior oferta, que acarretou em queda no preço do leite pago ao produtor, aliado a uma crise conjuntural que a cadeia produtiva do leite passa atualmente.



PRODUTOR RURAL, O JUNTOS PARA COMPETIR FOI FEITO PARA VOCÊ

O Programa Juntos para Competir promove o desenvolvimento das principais cadeias produtivas e segmentos do agronegócio gaúcho. Venha fazer parte dessa iniciativa você também. Procure o SEBRAE, o SENAR ou o Sindicato Rural mais próximo da sua região.



**JUNTOS
PARA COMPETIR**
Ação Integrada em Agronegócios



Produto		Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral	40 P	Kg	1,53
	65 P	Kg	1,99
	80 P	Kg	2,45
Sal Proteinado	35 PB	Kg	1,82
	45 PB	Kg	2,38
Adubo	NPK – 8:20:20	Ton	-
	NPK – 5:20:20	Ton	1.580,00
	MAP	Ton	1.720,00
	DAP	Ton	2,600,00
Dessecante		Litro	19,40
Uréia – 45:0:0		Ton	2.000,00
Brincos de Identificação	Bovinos	Unidade	1,19
	Ovinos	Unidade	1,10
Ração	Desmame de terneiros – 18% PB	Kg	1,27
	Manutenção – 12% PB	Kg	0,93
	Terminação – 14% PB	Kg	1,10
	Equinos	Kg	1,14
Antibiótico	Oxitetraciclina	ml	0,16
	Benzilpenicilinas (Pencivet)	ml	0,54
Vermífugos	Albendazole (Oral)	ml	0,06
	Levamisole (Injetável)	ml	0,07
	Levamisole (Oral)	ml	0,05
	Oxifendazole	ml	0,05
	Doramectina (Injetável)	ml	0,29
	Closantel	ml	0,11
Diclofenaco sódico		ml	0,40
Antidiarréico		ml	0,51
Soro Glicosado		500 ml	4,75
Soro antitetânico		Dose	8,65
Mata-Bicheira	Spray Prata 500 ml - Ectoparasitário	Frasco	14,50
	Líquido 250 ml - Ectoparasitário	Frasco	6,70
Sorgo		Kg	-
Milheto		Kg	1,35
Capim sudão		Kg	2,55
Isolador (Cerca Elétrica) – Tipo W		Unidade	0,80
Arame Liso		Metro	0,27
Óleo Diesel		Litro	-

Coleta de preços realizada no dia 24 de novembro de 2015. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguaiana – RS.

